



Antonina graminis (Maskell, 1897) (Homoptera: Pseudococcidae)

10

Roberta Zani da Silva

Efrain de Santana Souza

Marcelo Könsgen Cunha

Daniel de Brito Fragoso

**Nomes vernaculares:** cochonilha-do-capim, cochonilha-dos-capins, cochonilha-das-pastagens.

Aspectos morfológicos e biológicos da espécie

No estágio adulto, *Antonina graminis* (Maskell, 1897) (Homoptera: Pseudococcidae) possui corpo ovalado de cor vermelho-escura arroxeadada, medindo cerca de 3,0 mm de comprimento por 1,5 mm de largura, envolto por uma substância cerosa branca, de conformação semelhante a um saco com aparência de feltro (Figura 10.1). Nas extremidades anterior e posterior do corpo, nas regiões cefálica e anal, existem filamentos brancos com funções de alimentação e excretora, respectivamente (Chada; Wood, 1960). A substância excretada se espalha pelas superfícies das plantas e serve de meio para o desenvolvimento de fumagina (Fonseca, 1967). As fêmeas são ápodas, com antena curta com dois segmentos.

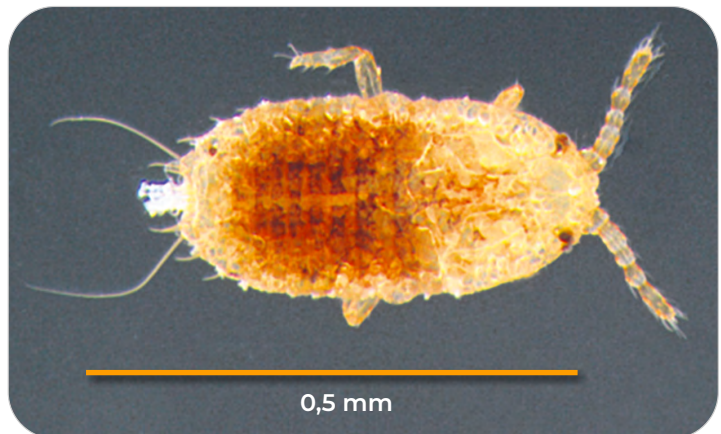


Figura 10.1. Ninfa de *Antonina graminis* (Homoptera: Pseudococcidae) em vista dorsal.

Fonte: Batista Filho et al. (2017).

Os insetos são ovovivíparos e sua reprodução ocorre por partenogênese telítica. O período reprodutivo é de 50 a 70 dias, com três instares ninfais. No primeiro instar, o inseto apresenta atividades locomotoras (Figura 10.2), nos dois últimos tem uma vida sedentária (Fonseca, 1967). O ciclo biológico é de 60 a 70 dias com cinco gerações por ano. A faixa de temperatura ótima para seu desenvolvimento é entre 29 e 32 °C (Chada; Wood, 1960).

Ocorrência na Amazônia

Ocorre de forma crescente na Amazônia havendo relatos nos estados do Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins (Fonseca, 1967; Williams; Schijster, 1970; Silva; Magalhães, 1980; Dias Filho, 1983).

Plantas hospedeiras

Capim-angola [*Urochloa* (= *Brachiaria*) *mutica* (Forssk.) T.Q.Nguyen (Poaceae)], capim-de-burro [*Cynodon dactylon* (L.) Pers. (Poaceae)], capim-gordura [*Melinis minutiflora* P. Beauv. (Poaceae)], capim-napier ou capim-elefante [*Pennisetum purpureum* Schumach. (Poaceae)], capim-colonião [*Panicum maximum* Jacq. (Poaceae)], *Urochloa decumbens* (Stapf) R. D. Webster (Poaceae), capim-jaraguá [*Hyparrhenia rufa* Stapf (Poaceae)] (Teixeira et. al., 1996) e *Urochloa humidicola* (Rendle) Morrone & Zuloaga (Poaceae) (Dias Filho, 1983).

Danos

A cochonilha-das-pastagens suga as hastes, atacando quase a totalidade desse tipo de estrutura das plantas, concentrando-se mais na região do coleto (Figura 10.2). Devido à sua distribuição irregular pela forrageira, os sintomas do ataque são observados pelas manchas secas que vão aparecendo gradualmente e se manifestam em reboleiras, ou seja, o ataque fica concentrado em algumas plantas, umas perto das outras. Na área atacada, os sintomas se parecem com os efeitos provocados por “geada” (Gallo et al., 2002) ou pela aplicação de um herbicida dessecante.

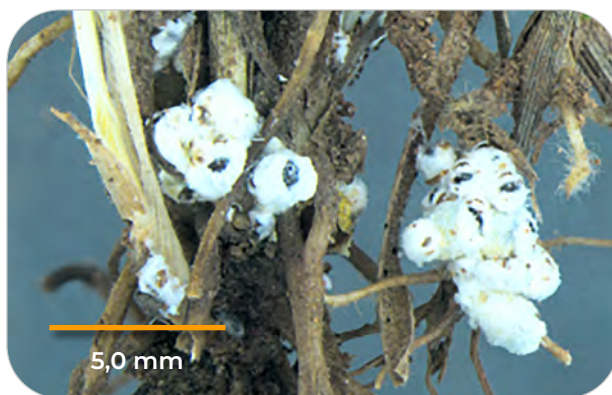


Figura 10.2. Cochonilha-das-pastagens no coleto do capim-natal (*Rhynchelytrum repens*).

Fonte: Batista Filho et al. (2017).

As gemas afetadas morrem e o capim perde a capacidade de rebrotar, causando a morte das touceiras (Silva; Magalhães, 1980).

Impacto econômico potencial

Em altas infestações, a cochonilha-das-pastagens reduz a produção de forragem.

Alternativas de manejo

O uso do parasitoide *Neodusmetia sangwani* (Subba Rao, 1957) (Hymenoptera: Encyrtidae) (Figura 10.3) é uma alternativa mais viável de controle biológico da cochonilha-das-pastagens. O Instituto Biológico, em Campinas, SP, iniciou sua criação e distribuição e, provavelmente, está disseminado por todo o território nacional (Rocha, 1988; Gonçalves, 1996). Devido

ao alto custo, o controle químico desse inseto é economicamente inviável.

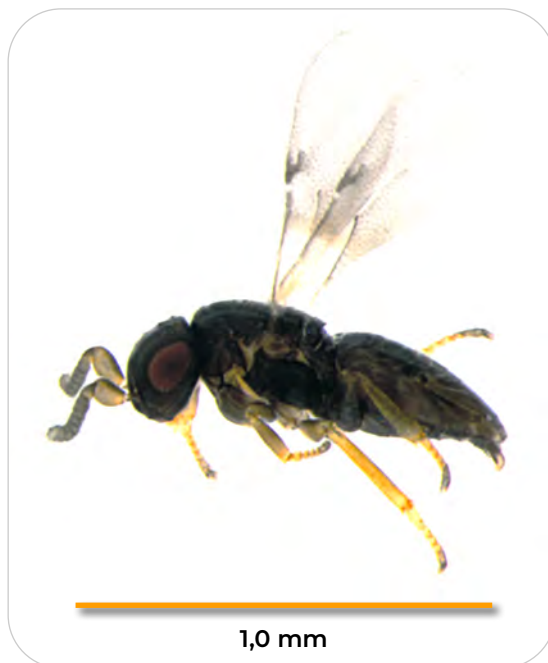


Figura 10.3. Parasitoide *Neodusmetia sangwani* (Hymenoptera: Encyrtidae) em vista lateral.

Fonte: Batista Filho et al. (2017).

Estado da arte da pesquisa na Amazônia

Os primeiros relatos de *A. graminis* na região Norte foram publicados por Williams e Schijster (1970), sendo encontrada nos estados do Amapá, Pará e Amazonas. Silva e Magalhães (1980) descreveram a cochonilha-das-pastagens como praga das pastagens no estado do Pará.

No trópico úmido brasileiro, a cochonilha *A. graminis* foi observada atacando fortemente pastos de *U. humidicola* no município de Boa Vista, no estado de Roraima (Dias Filho, 1983).

Desafios e oportunidades de pesquisa

É necessário estudos sobre a ocorrência, biologia e ensaios de novas cultivares de forrageiras resistentes a *A. graminis*. São recomendados estudos sobre distribuição geográfica, bioecologia, métodos de amostragem, nível de dano e ação, controle químico e natural.

Referências

BATISTA FILHO, A.; COSTA, V.; HOJO, H. *Neodusmetia sangwani* (Subba Rao) (Hymenoptera: Encyrtidae) to control *Antonina graminis* (Maskell) (Hemiptera: Pseudococcidae) in pastures in Brazil: a revision. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 84, p. 1-8, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-1657000432016>.

CHADA, H. L.; WOOD, E. A. **Biology and control of the rhodes grass scale**. Washington: USDA, 1960. 21 p. (USDA. Technical bulletin, 1221). Disponível em: <https://ageconsearch.umn.edu/record/170755?v=pdf>. Acesso em: 20 ago. 2025.

DIAS FILHO, M. B. **Limitações e potencial de *Brachiaria humidicola* para o trópico úmido brasileiro**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 1983. 28 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 20). Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/383249>. Acesso em: 20 ago. 2025.

FONSECA, J. P. Uma cochonilha de capim recentemente introduzida no Brasil. **O Biológico**, v. 33, p. 57-61, 1967.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: Fealq, 2002. 920 p.

GONÇALVES, L. Fatos históricos do controle biológico. **Flor@m: Floresta e Ambiente**, v. 3, n. único, p. 96-100, 1996. Disponível em: <https://www.floram.org/article/588e224be710ab87018b470f>. Acesso em: 20 ago. 2025.

ROCHA, G. L. A. Evolução da pesquisa em forragicultura e pastagens no Brasil. **Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**, v. 45, p. 5-51, 1988. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0071-12761988000100002>.

SILVA, A. B.; MAGALHÃES, B. P. **Insetos nocivos às pastagens no estado do Pará**. Belém, PA: EMBRAPA-CPATU, 1980. 20 p. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/376818>. Acesso em: 20 ago. 2025.

TEIXEIRA, C. A. D.; COSTA, J. N. M.; FIDELIS, E. G.; BENDAHAN, A. B. Manejo de insetos-praga em pastagens na Amazônia. In: DIAS-FILHO, M. B.; ANDRADE, C. M. S. (ed.). **Recuperação de pastagens degradadas na Amazônia**. Brasília, DF: Embrapa, 2019. p. 253-288.

WILLIAMS, R. N.; SCHUSTER, M. F. Cochonilha dos capins (*Antonina graminis*) no Brasil. I- Distribuição e plantas hospedeiras. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 5, n. 1, p. 215-218, 1970. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/pab/article/view/17667>. Acesso em: 20 ago. 2025.

